



# BRINCANDO DE FERRORAMA



Quem anda diariamente nas áreas de manutenção com certeza não tem visto a chefia trabalhando no campo. Companheiro (a): você já viu o seu chefe segurando um alicate, uma chave de fenda ou orientando numa situação de avaria? Pois bem! O que queremos é que as lideranças parem de brincar de ferrorama. Queremos um corpo técnico competente para que possamos fazer uma manutenção de qualidade; queremos pessoas que tenham conhecimento na área de trens, oficinas e vias. Enfim! Queremos uma liderança que respeite a população desse Estado. Parece que a gestão acha que comandar uma equipe de técnico com conhecimento em

METRÔ, onde se transportam vidas, é o mesmo que a fabricação de biscoitos **FANDANGOS!** Isso é uma falta de respeito com o corpo técnico metroviário. Vamos levar o trabalho a sério!



## O adeus a limpeza nos trens

Estamos observando o abandono dos trens antigos e mais uma vez alertamos a gestão por sua falta de comprometimento. Uma situação muito comentada pelos usuários é a falta de limpeza dos trens do Metrô tanto na parte externa como na parte interna. Quem anda no sistema também percebe muita sujeira nas lentes das luminárias do salão dos carros. Os clientes percebem o excesso de fungos, há sujeiras nas calhas da saída do ar condicionado, isso sem contar com a sujeira no piso dos carros e nas grades dos evaporadores. Os assentos e encostos dos carros chamados de remodelados já deveria ter sido

substituídos a um bom tempo. E ai... O que perguntar? Será que só os clientes estão vendo estas imundices? Hoje não há uma pessoa para acompanhar a limpeza, ou será culpa do sindicato que vem denunciando!

Lembramos aos Srs. Gestores que nós temos conhecimento de que o serviço é pago, mas NÃO estão sendo realizados conforme os escopos de serviços recomendados nos contratos de prestação de serviços.

**É ESSA LIMPEZA QUE O USUÁRIO MERECE DO METRÔ RIO!**



# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários, Veículos leves sobre trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ  
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - 06/02/2015 N°02

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

## Especial MANUTENÇÃO

### Aos Senhores Gestores

### **SIMERJ garante escala da Manutenção em mesa de negociação**

Em reunião realizada no último dia 03/02, com a Comissão de Negociação da empresa ficou acertado que NÃO HAVERÁ obrigatoriedade de trabalhar nos feriados, como vinha sendo alarmado em vários setores, ou seja, os colaboradores que estiverem disponíveis serão convidados voluntariamente

a trabalharem em suas folgas, podendo aceitar ou não. Essa foi mais uma vitória do bom senso que sempre deve prevalecer numa mesa de negociação, pois, em toda a existência do MetrôRio, os funcionários da Manutenção sempre atenderam de forma voluntária aos chamados da empre-

sa, sem a necessidade de se impor regras que possam ser ruins para ambos os lados. Dessa forma, todos saem ganhando, pois foi preservado o verdadeiro espírito de união e colaboração de todos os setores da Manutenção. Que fique claro a lição, ao invés de impor que haja negociação.

## LIMPEZA SURREAL NA VISITA DAS AUTORIDADES NO CM

No dia 05/02, em visita ao CM para acompanhar a chegada do primeiro trem da linha 4 do metrô, o Governador do Estado Rio de Janeiro, Fernando Pezão, o seu Vice Francisco Dorneles, o Secretário de Transporte do Estado Paulo Roberto Osório e o

Prefeito da Cidade Eduardo Paes, viram o que não é verdadeiro. Na primeira impressão, maravilhas! Algumas vias R, totalmente limpas e iluminadas (na televisão até brilhou), dando pra ver o nítido do amarelo, se caísse uma moeda no chão, se-

ria vista por qualquer um deles. Pena que isso não acontece todos os dias, essas autoridades não tiveram o desprazer de ver os fossos cheios de água da chuva, fumaças nas caixas elétricas, isso sem contar a sujeira que fica exatamente onde a massa trabalha.



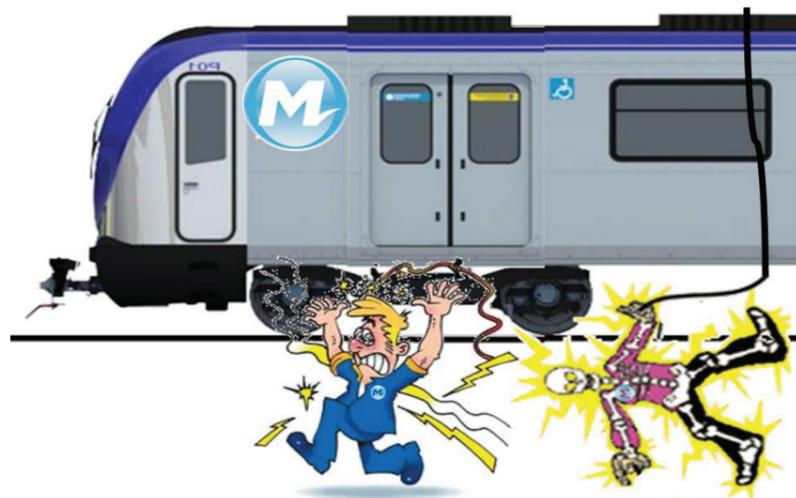
# ESPECIAL DA MANUTENÇÃO

## Segurança do Trabalho indiferente aos problemas da Manutenção

**Inclusive assunto foi registrado em Ata da CIPA L. 2**

Há uma postura arrogante de parte dos técnicos da Segurança do Trabalho, que vem fazendo muito teatro, mas deixam de cuidar da segurança dos trabalhadores. O que está parecendo é que o setor só quer tratar dos problemas considerados de “pequena repercussão”. Por isso, lembramos que a muito tempo existem na via de revisão, vias R1, várias chamadas para a área de técnicos, inclusive sobre o cabo da CHUPETA de alimentação elétrica do trem (750 cc) que foi instalada de forma inadequada, com isso fica batendo na plataforma com risco de atingir quem passar pelo local.

Será que os responsáveis pelo setor estão esperando alguém se acidentar para depois lamentar o fato ocorrido.



## ESTOQUE HÁ MUITO TEMPO JÁ É ZERO!

Há muito tempo o sindicato vem denunciando a constante falta de material de primeira necessidade para uso em geral, tanto nas oficinais, como de uso específico do trem. Para termos uma ideia da gravidade do problema, por motivo de estoque zerado no almoxarifado, os discos de freios que já foram retirados dos trens, estão sendo reutilizados mesmo desgastados. O que querem que nós pensemos? Há pessoas que não estão dando importância a essa situação, mas lembramos que isso é uma grande

irresponsabilidade daqueles que estão à frente da operacionalidade do sistema, pois o metrô transporta vidas. Outro caso complicado é dos acoplamentos resiliente que foram comprados recentemente e, que vem quebrando com frequência, obrigando a entrada constante dos carros (trens), na oficina mecânica para que seja feita a substituição dos truques.



## “JEITO DE SER E DE FAZER” NÃO RESPEITA O MAIOR PATRIMÔNIO DA EMPRESA

A falta de planejamento dos responsáveis pela Manutenção corretiva e preventiva da manutenção dos trens continua castigando os colaboradores desses setores. Com uma gestão cuja capacidade é bastante duvidosa, os responsáveis têm deixado muito a desejar, com várias pendências a serem corrigidas, o que faz com que aumente os defeitos apresentados nos trens. Outro problema que o setor enfrenta é a falta de estímulo que aumenta a cada dia, pois, além da defasagem salarial que toda a Manutenção enfrenta, esses setores enfrentam o agravamento de uma gestão inábil no trato com os colaboradores. Os relatos que nos chegam são deprimentes, confirmando que a perseguição aos trabalhadores é constante, onde direitos básicos, como o de cuidar de seus familiares (filhos e esposas) são considerados como falta grave. Será que esses gestores querem que seus colaboradores marquem médicos e mandem seus filhos menores (crianças) irem às consultas sozinhas, ou então abandonem suas esposas no momento mais difíceis e de fragilidade. Es-

ses colaboradores, apesar de darem o sangue, suor e até lágrimas pela empresa são constantemente questionados, levando os companheiros a um nível de estresse altíssimo, numa função em que é fundamental manter o equilíbrio emocional, pois se trabalha com equipamentos de riscos e com 750 volts. Está na hora da alta direção da empresa atentar para os fatos, pois o “JEITO DE SER E FAZER” que vem sendo difundido pelo MetrôRio não é o “jeito de ser e fazer” que esses gestores estão empregando no trato com seus comandados. A situação está tão grave que tem refletido até mesmo no pedido de

dispensa que vários companheiros fizeram e continuam fazendo; outros estão abrindo mão de cargos de liderança por não se sentirem satisfeitos com essa situação. Queremos um Metrô forte, coeso e pujante e para tanto, é necessário que o sentimento dos gestores somem-se as necessidades da empresa e de seus colaboradores. Se esses gestores não conseguem entender que NENHUMA empresa sobrevive sem o seu maior patrimônio, que é o amor que os colaboradores dedicam a empresa, talvez esteja na hora de se promover uma reciclagem, quem sabe assim eles entendem...

**DIRETORES DEMITIDOS PELO METRÔRIO**

**BASTA de práticas Anti-sindicais**

Apelo: **ANISTIA JÁ**

MARCELLA - 2013  
FRANCA - 2010  
JOAZ - 2007  
CASQUINHA - 2007  
POLO - 2006

Logos: METRÔRIO, invepar, OAB, SIMERA, Organização Internacional do Trabalho